



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE NAS RUAS DE TODO O CENTRO DA CIDADE DE MACEIÓ – ALAGOAS.

OUTUBRO / 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
JOÃO HENRIQUE HOLANDA CALDAS (JHC)
PREFEITO
RODRIGO SANTOS CUNHA
VICE-PREFEITO

INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO
URBANO E AMBIENTAL DE MACEIÓ
ANTONIO CARVALHO E SILVA NETO
SECRETÁRIO PRESIDENTE
MARIA LUÍSA DE CARVALHO VIEGAS MACHADO
ASSESSORA EXECUTIVA

DIRETORIA EXECUTIVA – IPLAM
ÁLVARO BARBOSA GOMES DE MORAIS
BRUNA RODRIGUES SOUSA
LAIS MÉRCIA DOS SANTOS M. TORRES
PAULA DUQUE RANGEL
JOSÉ RAUL MENDES DE LACERDA
THAIS DE ANDRADE PAIVA
THAIS OLIVEIRA GODINHO
JOÃO LÚCIO SEGUNDO

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
ÁLVARO BARBOSA GOMES DE MORAIS
MARIA LUÍSA DE CARVALHO VIEGAS MACHADO

EQUIPE TÉCNICA
ALEXANDRE BERTONI DE ARAÚJO
ANA MARIAM MONTEIRO NOGUEIRA AMARAL
BRUNO CORREIA ROMEIRO BORGES
MARIANA VASQUES BROL

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	6
2.0 LOCALIZAÇÃO	6
3.0 OBJETIVOS GERAL	8
4.0 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5.0 ORIENTAÇÕES GERAIS.....	8
6.0 DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	8
6.1 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.....	9
6.1.1 DEMOLIÇÃO	10
6.1.2 CONSTRUÇÃO.....	10
6.1.3 SUPERESTRUTURA, REVESTIMENTO DE PISO, DRENAGEM, INFRAESTRUTURA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO.....	11
6.1.4 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL.....	17
6.1.5 SINALIZAÇÃO VERTICAL	17
6.1.6 BOX DAS BANCAS DE REVISTA.....	18
6.1.7 PAISAGISMO.....	19
6.1.8 SERVIÇOS FINAIS.....	19

1.0 INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Maceió, através do Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano e Ambiental – IPLAM, elaborou o projeto que consiste na revitalização das rotas acessíveis no Centro da cidade, área de interesse histórico e cultural classificado como Zona Especial de Preservação Cultural-2 (ZEP-2) conforme as normativas de desenvolvimento territorial, Plano Diretor Lei nº 5486 /2005 e Código de Urbanismo nº 5593/2007.

Este documento complementa a documentação técnica do Projeto de Revitalização de todas as ruas envolvidas no Centro de Maceió e apresenta a descrição da solução técnica adotada e suas características físico-territoriais. O partido urbanístico adotado remete ao atendimento das necessidades quanto à acessibilidade dos transeuntes ao Centro de Maceió.

O projeto consiste na implantação de uma rota acessível que inclui a adequação das calçadas das principais vias de acesso, sistemas de drenagem, sinalização vertical turística, bem como foram adotadas também medidas de acalmamento de tráfego, como a implantação de faixa de travessia elevada em cruzamentos de maior fluxo de pessoas, com intuito de proporcionar maior conforto, acessibilidade e segurança aos transeuntes da região.

2.0 LOCALIZAÇÃO

Localizada na cidade de Maceió - AL, a área de intervenção do projeto em questão situa-se no Bairro do Centro, cuja proposta incorpora as seguintes vias: Rua Dr Luis Pontes de Miranda; Avenida Moreira Lima; Rua da Alegria; Rua Joaquim Távora; Rua Boa Vista; Rua Augusta; R

A área de intervenção foi selecionada como área prioritária para a implantação da rota acessível, por se configurar como um centro comercial e de prestação de serviços, onde se concentram o maior fluxo de pessoas devido a localização de diversas edificações históricas como praças, museus, igrejas, palácio do governo, bancos, consultórios, hospitais, cartórios, biblioteca estadual e órgãos públicos.

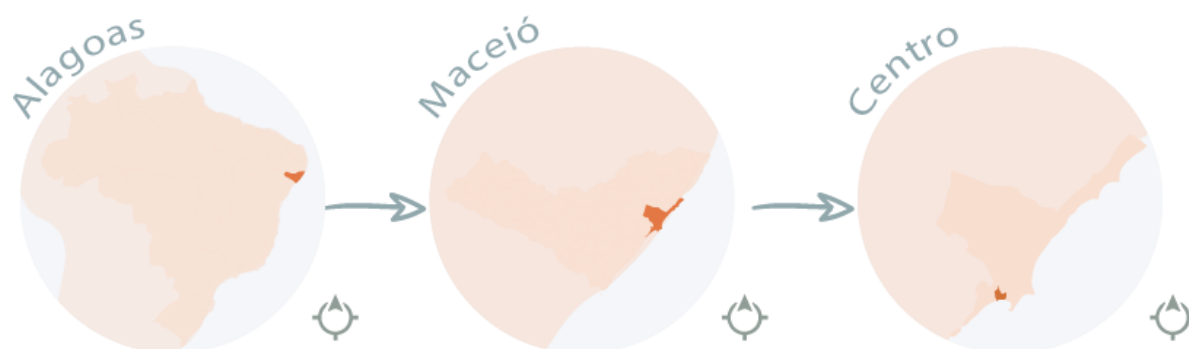


Figura 1: Diagrama Localização Alagoas - Maceió - Centro
Fonte: Acervo IPLAN, 2023.



Figura 2: Área de Intervenção do Projeto de Revitalização de
Infraestrutura de Acesso ao Museu do Instituto Histórico e
Geográfico de Alagoas no Município de Maceió-Al.
Fonte: Acervo IPLAN, 2023.

3.0 OBJETIVOS GERAL

Requalificar a infraestrutura das calçadas na região do Centro com a implantação de uma rota acessível para oferecer à população condições de acessibilidade, fluidez, segurança e alternativas de percurso ao Centro Comercial, situado no bairro Centro do Município de Maceió-AL.

4.0 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar a circulação das pessoas na região central por intermédio de ações de acessibilidade urbana voltadas à qualificação viária de acordo com a legislação federal, lei nº 13146 de 06 de julho de 2015, normas ABNT/NBR 9050/2015 e ABNT/NBR 16537/2016;
- Fomentar o uso dos meios de transporte ativo e coletivo pela população com intuito de reduzir o uso dos veículos motorizados individuais na região central da cidade;
- Valorizar o patrimônio histórico e cultural edificado situado na área de intervenção, e desta forma fortalecer a economia local por meio da melhoria da acessibilidade na região central.

5.0 ORIENTAÇÕES GERAIS

Na execução de todos os projetos e serviços para efeito de interpretação de divergências entre especificações e elementos dos projetos, prevalecerá sempre: as Normas da ABNT que prevalecem sobre as especificações técnicas. Sobre os projetos e caderno de encargos:

- As cotas dos desenhos prevalecem sobre suas dimensões, medidas em escala;
- Os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala;
- Os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os mais antigos.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, além das prescrições contidas neste memorial, e no caderno das especificações técnicas.

6.0 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O bairro do Centro possui grande importância para Maceió, por seu valor histórico

e cultural, fazendo parte do início da formação urbana da cidade. Com o passar dos anos o bairro foi assumindo a vocação institucional, de comércio e serviço na cidade, um dos motivos principais para a definição desta área como prioritária para a implantação deste projeto de intervenção urbanística.

A área de intervenção possui 29.437,87 m², composta por 9 (nove) ruas que contempla a adequação de calçadas existentes, em determinados trechos foi necessário ampliação de passeios para garantir a acessibilidade dos transeuntes, e consequentemente redução da largura da faixa carroçável com a manutenção da dinâmica do tráfego de veículos existentes.

A adequação das calçadas será executada de acordo com as normas vigentes de acessibilidade, com implantação de rampas, faixas elevadas para pedestres, sinalização horizontal, bem como uso do piso tátil (direcional e alerta).

Vale destacar que a área do projeto de intervenção possui sistema de drenagem, de esgotamento sanitário e fornecimento de água e energia elétrica. Em relação a iluminação pública, recentemente foram substituídas pela Autarquia Municipal de Iluminação Pública – ILUMINA em toda área de intervenção luminárias com uso de lâmpadas led proporcionando uma iluminação mais ampla e de melhor qualidade nas vias urbanas.

6.1 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

O projeto foi dividido em intervenções físicas:

- Demolições, Remoções e Realocações;
- Construção;
- Infraestrutura;
- Revestimento de piso;
- Drenagem;
- Infraestrutura elétrica para cabeamento subterrâneo;
- Iluminação Pública;
- Sinalização horizontal e vertical;
- Box de estrutura metálica;
- Paisagismo;
- Mobiliário;

6.1.1 DEMOLIÇÃO

A parte de obra referente à demolição e retirada de entulhos refere-se aos trechos indicados nos desenhos gráficos, bem como o quadro de informações quantitativas das ruas que integram o projeto, são elas:

- Demolição de meio-fio granítico ou pré-moldado totalizando.
- Demolição de calçadas (lajes/concretos) demolidas de forma mecanizada com marteleiro, sem reaproveitamento para adequá-las às normas vigentes.

Após a execução da demolição do meio-fio e calçadas faz-se necessário o descarte correto do entulho gerado. Carga e descarga de forma mecanizada. Para a realização dos descartes será necessário o transporte de caminhão basculante.

Simultaneamente a estas etapas, será realizado a remoção e realocação de alguns postes em concreto para a adaptação de todo o cabeamento existente.

6.1.2 CONSTRUÇÃO

Após realização de levantamentos para conhecimento técnico da situação atual das calçadas e acessos foi elaborado um projeto urbanístico para implantação de uma rota acessível compatibilizada com a infraestrutura existente. Nota-se que o piso existente nas calçadas em maioria encontra-se desgastado, com nivelamento descontínuo, fora do padrão de acessibilidade, que por muitas vezes essa condição provoca acidentes aos transeuntes. Além disso, não apresenta uma rota acessível demarcada, o que dificulta o deslocamento dos pedestres na região.

Com isso, as intervenções propostas pelo projeto urbanístico em tela constituem-se em adequar as calçadas como medida para melhoria do uso do espaço pelos transeuntes, de acordo com o Guia Prático para Reforma e Construção de Calçadas, elaborado pela Prefeitura Municipal de Maceió, 2022, de acordo com as normativas NBR 9050/15 e NBR 165387/16. Como o projeto prioriza a rota acessível aos pedestres, o leito carroçável em alguns trechos foi estreitado para que as calçadas fossem alargadas, garantindo as condições básicas de acessibilidade.

A faixa livre das calçadas foi dimensionada de acordo com o percentual da largura de cada calçada, de acordo com o Guia Prático, e será constituída de concreto despolado em coloração natural e contará com a aplicação de piso tátil direcional e alerta, em cor vermelha contrastante, visando facilitar o deslocamento da pessoa com deficiência e/ou com baixa acuidade visual. A faixa de serviço foi dimensionada de acordo com o percentual da largura de cada calçada, de acordo com o Guia Prático, e será

constituída por grama ou piso intertravado na cor amarela, materiais permeáveis que irão contribuir com a drenagem das águas pluviais.

Ademais, todas as informações relativas à execução dos serviços estão no caderno de Especificações Técnicas que faz parte do projeto de revitalização da infraestrutura cujas ruas são: Rua Dr Luis Pontes de Miranda; Avenida Moreira Lima; Rua da Alegria; Rua Joaquim Távora; Rua Boa Vista; Rua Augusta e Rua Agerson Dantas.

6.1.3 SUPERESTRUTURA, REVESTIMENTO DE PISO, DRENAGEM, INFRAESTRUTURA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO.

Para fins deste projeto de intervenção urbanística, considera-se superestrutura a construção e a pavimentação das calçadas, assentamento de pisos intertravados, meio fio, instalação de canaletas e aplicação do piso tátil (alerta e direcional).

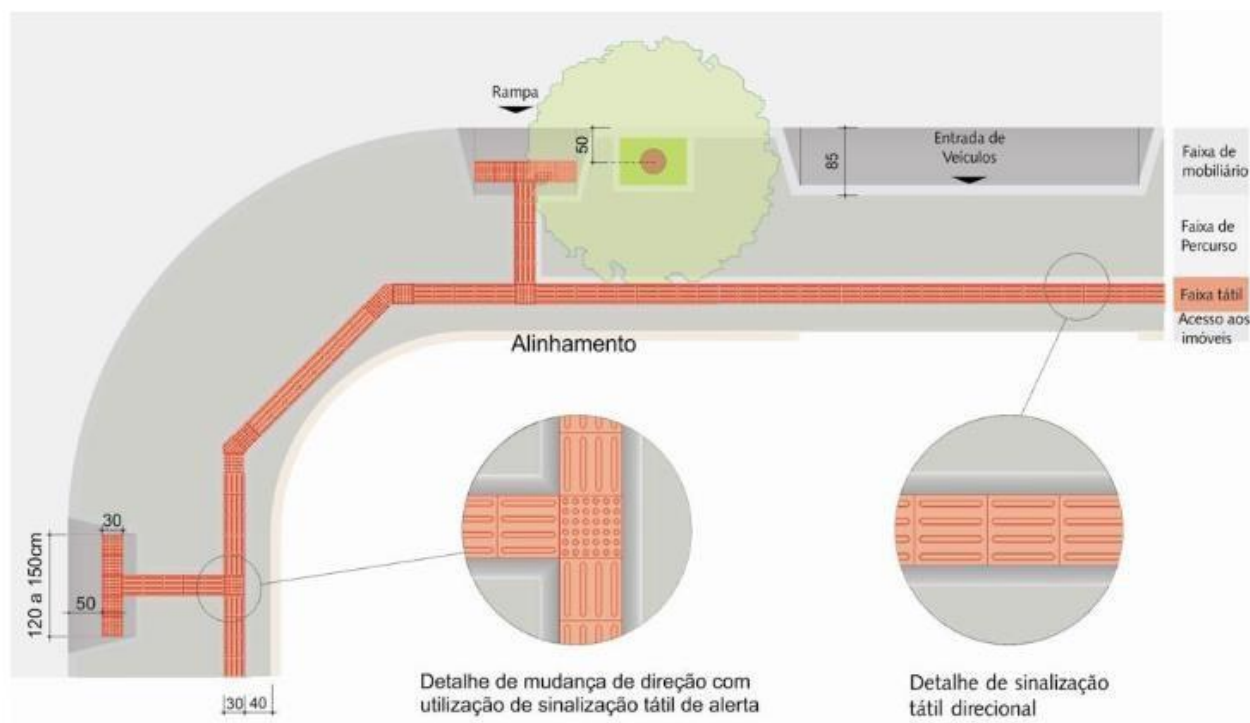


Figura 03: Esquema para aplicação de piso tátil em calçadas em concreto polido.

Fonte: ABNT NBR 9050



IPLAM

Instituto de Pesquisa, Planejamento e
Licenciamento Urbano e Ambiental

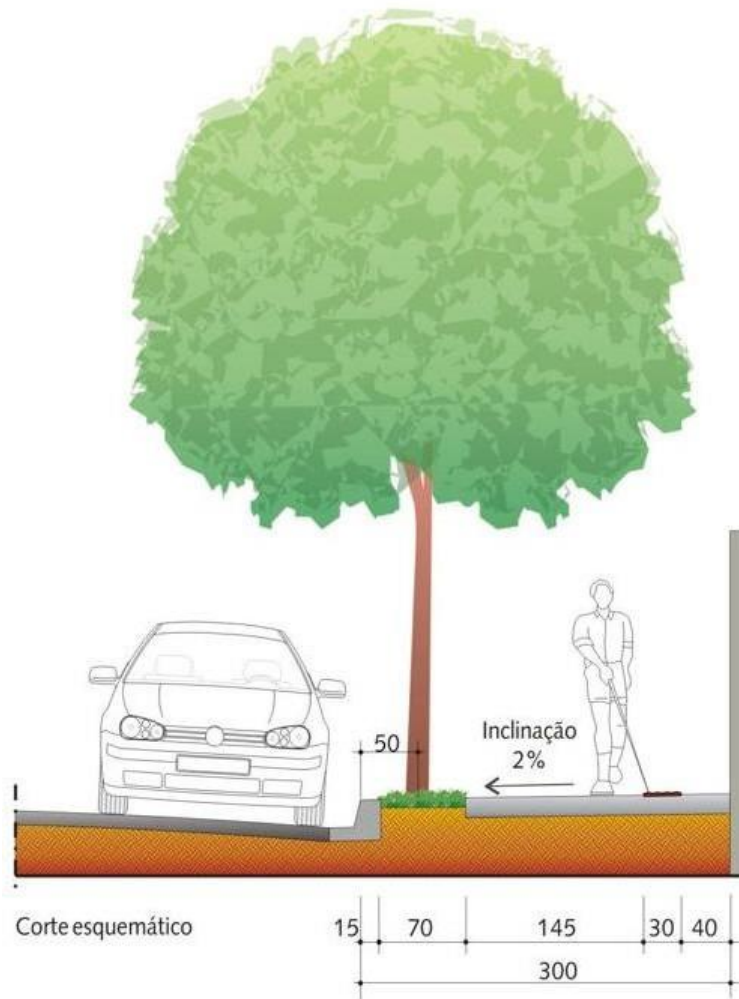


Figura 04: Corte esquemático para a locação do piso tátil.

Fonte: ABNT NBR 9050

A pavimentação localizadas no cento das ruas serão executadas em concreto natural, moldado no local, usinado, com acabamento convencional, e espessura 8 cm, armado, com juntas serradas 5x10mm, conforme indicação no desenho gráfico, no quadro de legendas das pranchas do projeto urbanístico e na planilha orçamentária.

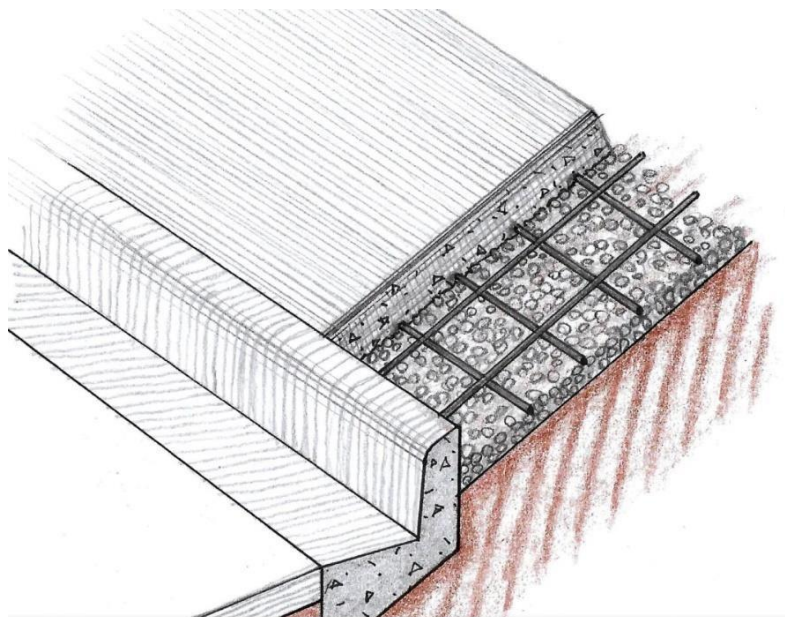


Figura 05: Detalhe esquemático para execução de calçada em concreto armado.

Fonte: ABNT NBR 9050

As calçadas confrontantes com as lojas e as vias de passeio serão executadas em piso granilite polido em placas de 40x40 com granilhas na cor palha e cimento forte branco. Aplicados com argamassa ACIII na cor branca. Este piso será executado nas áreas conforme indicação no desenho gráfico, no quadro de legendas das pranchas do projeto urbanístico e na planilha orçamentária.

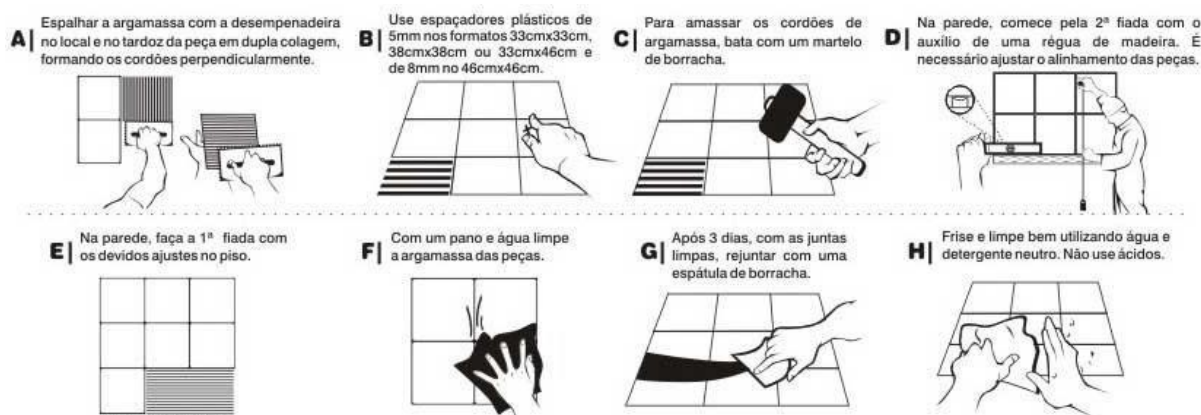


Figura 06: Detalhe esquemático para assentamento de piso em granito em placas com dupla colagem em argamassa.

Fonte: ABNT NBR 9050

Nas áreas de serviços das calçadas determinadas no projeto urbanístico, indicadas nas pranchas gráficas, serão usados pisos intertravados hexagonal na cor natural e colorido com espessura de 10 cm, assentamento e rejunte em areia grossa.

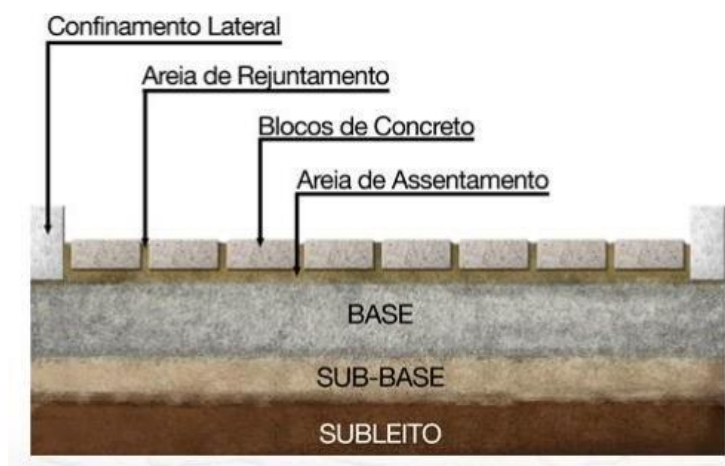


Figura 07: Detalhe esquemático para assentamento de piso intertravado.

Fonte: ABNT NBR 9781



Figura 08: Compactação do intertravado após assentado.

Fonte: ABNT NBR 9781

No perímetro das calçadas será feito o assentamento de guias (meio-fio) em trecho reto e em trecho curvo, confeccionada em concreto pré-fabricado, nas dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), para vias urbanas (uso viário). Com extensão total de assentamento das guias (reta, ou curva) será realizada a escavação de uma vala com profundidade igual ou menor a 1,30m. Após o assentamento das peças de meio-fio será executada a pintura de caiação.

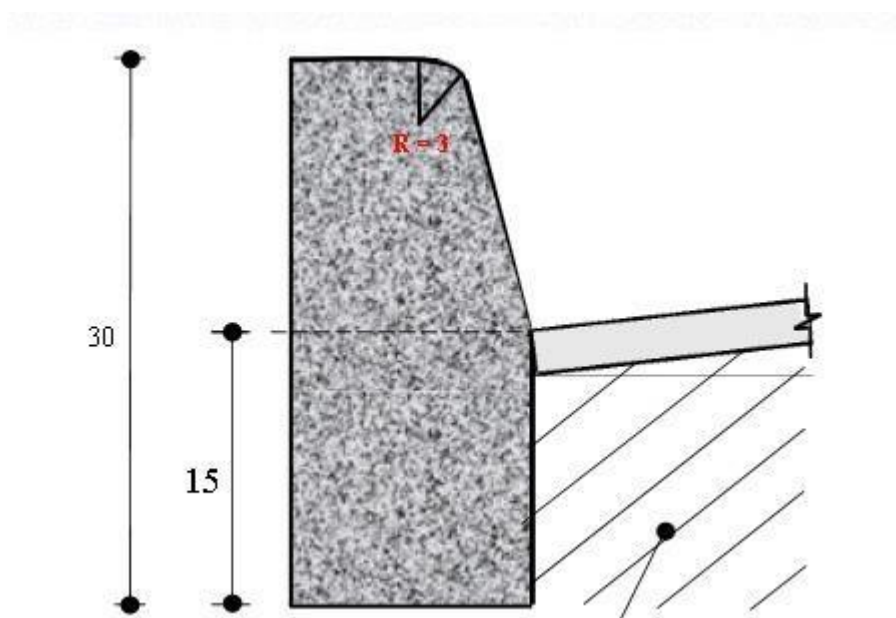


Figura 09: Detalhamento de Meio fio em corte.

Fonte: ABNT NBR 9050

Nas faixas livres será aplicado piso tátil direcional e/ou alerta, de concreto, colorido, dimensões 40x40cm, aplicado com argamassa industrializada na cor vermelha, conforme indicação no desenho gráfico, no quadro de legendas das pranchas do projeto urbanístico e na planilha orçamentária. A planta de acessibilidade não constará no anteprojeto apresentado, mas será destinada uma verba para execução do mesmo no orçamento do mesmo.

Conforme indicado no projeto, a delimitação entre o passeio em concreto polido e o piso granilite, será realizado calhas em concreto para drenagem de águas pluviais e direcionamento destas para o sistema de drenagem principal da cidade de Maceió. Esta calha será feita através de blocos de concreto assentados em argamassa com traço 1:2:8

(Cimento / areia / cal) com dimensões de 5x9x19 com preenchimento em concreto com $f_{ck} \geq 15$ Mpa. Para contenção de materiais orgânicos, será executado grelhas em cantoneiras de aço de 1/4" x 1/4".



Figura 10: Detalhamento de Calha em concreto.

Fonte: ABNT NBR 10844

Para a infraestrutura de cabeamento enterrado, será executado a escavação manual de valas para a passagem de eletrodutos rígidos de 100 mm para a passagem de cabeamento de rede lógica dos postes existentes. Será necessário realizar caixas de passagem / insperção rebocadas, preenchidas com brita 01 no fundo com tampa em concreto para manutenções preventivas e corretivas de toda a rede.

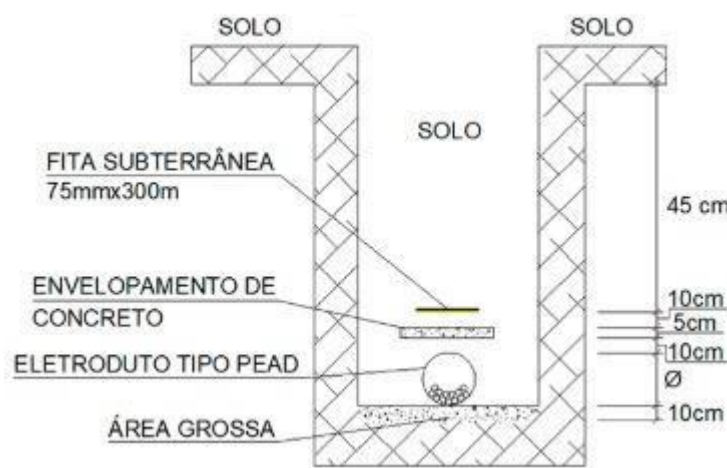


Figura 11: Detalhamento de Calha em concreto para infraestrutura em cabeamento elétrica.

Fonte: ABNT NBR 5410

Será instalado postes de iluminação pública em aço galvanizado com 1 ou 2 petalas e com altura de 3 metros ou 4 metros variando de local como determinado no projeto urbanístico.

6.1.4 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal será executada em todas as faixas de pedestres, elevadas ou não, com aplicação de tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, conforme áreas indicadas nas peças gráficas, no quadro de legendas e na planilha orçamentária.

6.1.5 SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical será executada nos pontos indicados em locais conforme indicação nas peças gráficas, no quadro de legendas e na planilha orçamentária. Esta sinalização vertical será executada em placa de aço galvanizado fixada em tubo de aço galvanizado.

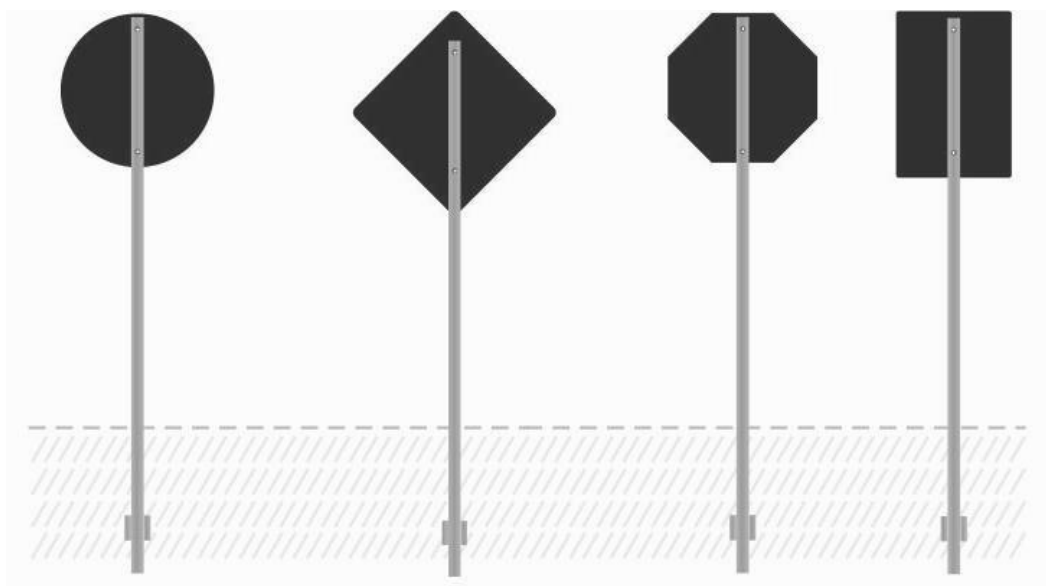


Figura 12: Detalhamento de fixação de placas de sinalização.

Fonte: ABNT NBR 14644

6.1.6 BOX DAS BANCAS DE REVISTA

Para substituição das antigas bancas de revistas, será implementado novos boxes em estrutura metálica com dimensões de 3 m x 1,5 m com as seguintes características: Chassi em aço anti – corrosivo montados através de guias e montantes em cantoneiras de aço galvanizado com fechamento em ACM e com adesivo vinílico.

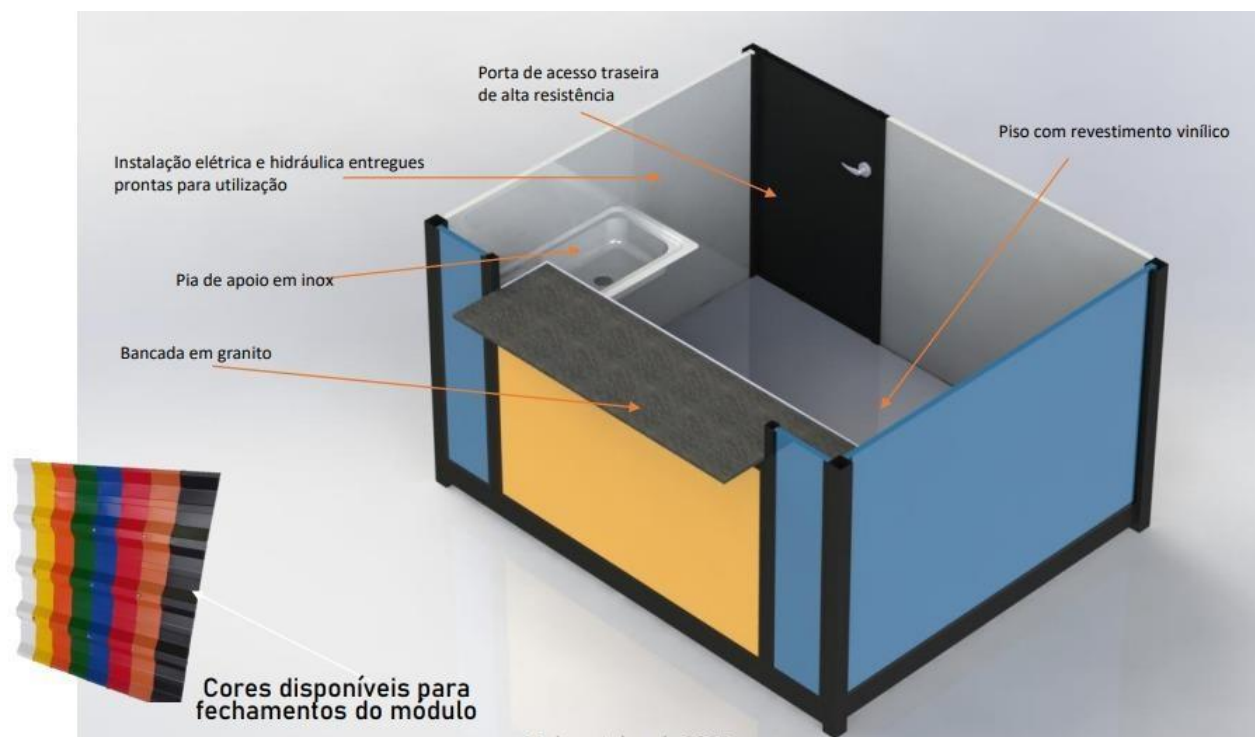


Figura 13: Detalhamento de box para implementação de bancas de revista.

Fonte: Autores

6.1.7 PAISAGISMO

Nas faixas de serviço das calçadas, conforme proposta indicada nas pranchas do projeto urbanístico, será aplicada grama esmeralda com preparo de terra vegetal. Em alguns trechos, haverá plantios de mudas de árvores ornamentais conforme indicação nas pranchas do projeto executivo. Os plantios das mudas indicadas em projeto deverão ser plantadas com altura mínima de 2 metros ($h \geq 2$ m).

6.1.8 SERVIÇOS FINAIS

Após as realizações dos serviços gerais, será realizada a limpeza final da obra e a instalação da placa de inauguração da mesma.

Maceió, 16 de outubro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br ALVARO BARBOSA GOMES DE MORAIS
Data: 17/10/2025 12:38:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Álvaro Barbosa Gomes de Moraes
Arquiteto e Urbanista
Diretor Executivo de Desenhos Urbanos e
Projetos Estruturantes / IPLAM

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA LUISA DE CARVALHO VIEGAS MACHADO
Data: 17/10/2025 12:52:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Luísa de Carvalho Viegas Machado
Arquiteta e Urbanista
Assessora Executiva / IPLAM

Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNO CORREIA ROMEIRO BORGES
Data: 17/10/2025 13:01:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bruno Correia Romeiro Borges
Engenheiro Civil
Assessor Técnico / IPLAM